
	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>		Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>			
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>			FOLHA: <b>1 de 6</b>		
	PROGRAMA: -					
	ÁREA: -					
TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>			GPP-E&P/EAEP/PMPQ/GIPQ			
			<b>PÚBLICO</b>			
<b>ÍNDICE DE REVISÕES</b>						
<b>REV.</b>	<b>DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS</b>					
0	Revisão Original.					
A	Revisão no item 4.					
B	Detalhamento dos ensaios de ecotoxicidade. Inclusão da norma SAE AS4059 no item 2.0. Alteração da norma do teste de viscosidade. Alteração no título. Inclusão das Normas ASTM D1544 e ASTM D6166 nos itens 2 e 4.					
C	Revisão geral.					
D	Inclusão de ensaio de infravermelho do resíduo (não voláteis).					
E	Inclusão de requisito de ponto de fulgor no item 4.					
F	Atualização do formulário da ET segundo norma PETROBRAS N-0381 rev. M. Revisão do item 3.1: removido Boletim Técnico, alteração do texto do Laudo de Biodegradabilidade (item 3.1e) e ajuste da ordem alfabética. Alterado ponto de fulgor mínimo para 61 °C (item 4). Revisão do texto do item 5.					
G	Revisão do item 3.1, com a inclusão do termo FDS (Ficha de Dados de Segurança), conforme Norma NBR 14725, publicada em 3 de julho de 2023, que estabelece diretrizes para substituição da antiga FISPQ pela FDS. Revisão no item 2 do título da Norma NBR 7503 e a inclusão no item 3.1 da declaração atestando que o produto químico é classificado como não perigoso, dispensando a emissão da FE para transporte terrestre. Revisão do item 4., com a inclusão dos requisitos sobre classificação de inflamabilidade e inibidor de hidratos.					
	REV. 0	REV. F	REV. G	REV. C	REV. D	REV. E
DATA	31/10/2014	17/10/2022	07/01/2025	21/11/2019	29/09/2020	24/03/2021
EXECUÇÃO	WARLEY LIGORIO	BE3W	M300	B97J	EK6A	EK6A
VERIFICAÇÃO	EDUARDO BASTOS	EK6A	BE3W	EK6A	B97J	B97J
APROVAÇÃO	GIOVANI NUNES	CJCL	EK6A	CJCL	CJCL	CJCL
DE ACORDO COM A DI-1PBR-00337, AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.						
FORMULÁRIO PADRONIZADO PELA NORMA PETROBRAS N-381-REV.M.						

**PÚBLICA**

 <b>PETROBRAS</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>	REV. <b>G</b>
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>	FOLHA: <b>2 de 6</b>	
	TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>	GPP-E&P/EAEP/PMPQ/GIPIQ	
			<b>PÚBLICO</b>

## 1. ESCOPO


Esta especificação técnica fixa as características exigíveis para a aceitação de **DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA**, usado no processamento primário de petróleo para melhorar a separação água-óleo e, como função secundária, melhorar o escoamento dos poços produtores.

Esta especificação técnica é válida a partir da data de sua edição.

Esta especificação contém requisitos técnicos e práticas recomendadas.

## 2. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

ABNT NBR 5764	Produtos químicos industriais líquidos de uma só fase — Amostragem;
ABNT NBR 7500	Identificação para o Transporte Terrestre, Manuseio, Movimentação e Armazenamento de Produtos;
ABNT NBR 7503	Transporte terrestre de produtos perigosos - Ficha de emergência — Requisitos mínimos;
ABNT NBR 14725	Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos;
ABNT NBR 15308	Ecotoxicologia aquática — Toxicidade aguda — Método de ensaio com misídeos ( <i>Crustacea</i> );
ABNT NBR 15350	Ecotoxicologia aquática — Toxicidade crônica de curta duração — Método de ensaio com ouriço-do-mar ( <i>Echinodermata: Echinoidea</i> );
ABNT NBR 15469	Ecotoxicologia - Coleta, preservação e preparo de amostras;
ASTM D1544	<i>Standard Test Method for Color of Transparent Liquids (Gardner Color Scale);</i>
ASTM D6166	<i>Standard Test Method for Color of Pine Chemicals and Related Products (Instrumental Determination of Gardner Color);</i>
ASTM D4052	<i>Standard Test Method for Density, Relative Density, and API Gravity of Liquids by Digital Density Meter;</i>
ISO 3219	<i>Plastics – Polymers/Resins in the Liquid State or as Emulsions or Dispersions – Determination of viscosity using a rotational viscometer with defined shear rate;</i>
ASTM E70	<i>Standard test method for pH of aqueous solutions with the glass electrode;</i>
SAE AS4059	<i>Aerospace Fluid Power – Contamination for Hydraulic Fluids;</i>
ASTM E203	<i>Standard Test Method for Water Using Volumetric Karl Fischer Titration;</i>
ASTM D6304	<i>Standard Test Method for Determination of Water in Petroleum Products, Lubricating Oils, and Additives by Coulometric Karl Fischer Titration;</i>
NFPA 30	<i>National Fire Protection Association (NFPA) - Flammable and Combustible Liquids Code;</i>
ASTM D56	<i>Standard Test Method for Flash Point by Tag Closed Cup Tester;</i>
ASTM D93	<i>Standard Test Methods for Flash Point by Pensky-Martens Closed Cup Tester;</i>
OECD 107	<i>OECD Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (n-octanol/water): Shake Flask Method;</i>
OECD 117	<i>OECD Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (n-octanol/water), HPLC Method;</i>

 <b>PETROBRAS</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>	REV. <b>G</b>
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>	FOLHA: <b>3 de 6</b>	
	TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>	GPP-E&P/EAEP/PMPQ/GIPO <b>PÚBLICO</b>	

OECD 123	OECD <i>Guidelines for the Testing of Chemicals. Partition Coefficient (1-Octanol/Water): Slow-Stirring Method;</i>
OECD 306	OECD <i>Guidelines for the Testing of Chemicals. Biodegradability in Seawater.</i>

Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes dos referidos documentos (incluindo emendas).

### 3. CONDIÇÕES GERAIS

#### 3.1. Documentos

O fornecedor deve apresentar os seguintes documentos do produto conforme definido na oportunidade:

- Ficha com Dados de Segurança (FDS), em português, em acordo com a Norma ABNT NBR 14725;
- Ficha de Emergência (FE), em português, em acordo com a Norma ABNT NBR 7503 ou declaração atestando que o produto químico é classificado como não perigoso;
- Laudo de análise assinado por técnico credenciado junto ao Conselho Regional de Química (CRQ), conforme legislação vigente, constando todos os resultados dos ensaios prescritos no item 4;
- Laudos das análises de ecotoxicidade em português conforme Normas ABNT NBR 15308 (aguda) e ABNT NBR 15350 (crônica). Para o ensaio agudo, usar como organismo teste o *Mysidopsis junia*. Para o ensaio crônico de curta duração, adotar como organismo teste o ouriço-do-mar, e para os demais ensaios, usar *Echinometra lucunter* no lugar do *Lytechinus variegatus* pois este último encontra-se inserido na lista de espécies ameaçadas de extinção do Ministério do Meio Ambiente – Portaria MMA 445/2014). No que concerne ao preparo da amostra para a realização do ensaio, deve-se atentar para o grau de solubilidade do produto em água, prazo de validade e condições de preservação e armazenamento da amostra em laboratório conforme especificação técnica do produto e da Norma ABNT NBR 15469. Os ensaios deverão ser realizados usando como água de diluição água do mar sintética, com no mínimo 5 concentrações de teste e mais uma de controle. Ensaio preliminar que indique uma concentração que não promove efeito e uma que promove o efeito sobre 100% dos organismos expostos deve ser realizado antes do teste definitivo para definição das concentrações que serão avaliadas. Todos os tratamentos deverão ser avaliados em triplicata (no mínimo) ou conforme a norma de ensaio específica (o que for mais restritivo);
- Laudo de biodegradabilidade em português do produto completo ou dos componentes orgânicos (laudo de cada componente orgânico ou laudo integrado de todos os componentes orgânicos) utilizando a metodologia OECD 306 (Teste Marinho), apresentando o valor exato do percentual de biodegradação em 28 dias. A apresentação do laudo analítico referente ao potencial de biodegradabilidade será dispensável quando o resultado deste ensaio estiver disponível na seção 12.2 da FDS do produto, com as metodologias aplicadas devidamente declaradas neste item e referenciadas na Seção 16 da FDS;
- Laudo de potencial de bioacumulação em português utilizando metodologias de avaliação experimental ou de cálculo do coeficiente de partição *n*-octanol/água usando metodologias da OECD 107, OECD 117 e OECD 123. A apresentação do laudo analítico referente ao potencial de bioacumulação do produto será dispensável quando o resultado deste ensaio estiver disponível na seção 12.3 da FDS do produto, com as metodologias aplicadas devidamente declaradas neste item e referenciadas na Seção 16 da FDS.

	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>	REV. <b>G</b>
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>	FOLHA: <b>4 de 6</b>	
	TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>	<b>GPP-E&amp;P/EAEP/PMPQ/GIPO</b>	
<b>PETROBRAS</b>			<b>PÚBLICO</b>

A apresentação dos laudos referentes aos itens d), e) e f) não exige a necessidade de fornecer as informações demandadas nos itens da Seção 12 da FDS, incluindo todos os resultados disponíveis de ensaios de ecotoxicidade, biodegradabilidade e potencial de bioacumulação, realizados com outras metodologias de avaliação.

O fornecedor deve apresentar durante o suprimento do produto os seguintes documentos:

- g. Ficha com Dados de Segurança (FDS), em português, em acordo com a Norma ABNT NBR 14725;
- h. Ficha de Emergência, em português, em acordo com a Norma ABNT NBR 7503;
- i. Certificado de análise assinado por técnico credenciado junto ao Conselho Regional de Química (CRQ), conforme legislação vigente, constando todos os resultados dos ensaios prescritos no item 4.

Essas informações deverão ser apresentadas para cada lote de produto entregue, exceto para análise de teor de sólidos (quando aplicável) que deve ser apresentada por embalagem.

### 3.2. Embalagem e Transporte

O produto deverá ser acondicionado e transportado em embalagens que garantam a sua perfeita preservação e que suportem os riscos inerentes ao transporte e manuseio, inclusive marítimo, se aplicável.


Requisitos adicionais de embalagem (capacidade, tipo, características etc.) e de transporte poderão ser definidos no processo de aquisição.

### 3.3. Identificação

Nas embalagens do produto deverão constar, no mínimo:

- a. Nome comercial do produto;
- b. Função: **DESEMULSIFICANTE PARA (INFORMAR SE É PARA INJEÇÃO VIA GAS LIFT OU INJEÇÃO VIA UMBILICAL);**
- c. Nome do fabricante;
- d. Nome do fornecedor;
- e. Número de lote;
- f. Massa bruta (kg);
- g. Massa líquida (kg);
- h. Volume líquido (L ou m<sup>3</sup>), se aplicável;
- i. Data de fabricação;
- j. Data de validade;
- k. Advertência de riscos e perigos (Diamante de Hommel);
- l. Rotulagem de risco, conforme Norma ABNT NBR 7500;
- m. Exigências de legislação específica, quando aplicável.

A função do produto deverá estar em destaque em relação às demais informações, devendo ter legibilidade suficiente em condições de baixa luminosidade e/ou à distância.

 <b>PETROBRAS</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>	REV. <b>G</b>
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>	FOLHA: <b>5 de 6</b>	
	TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>	GPP-E&P/EAEP/PMPQ/GIPO	
			<b>PÚBLICO</b>

#### 4. CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

ENSAIO	MÉTODO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE
Aspecto	Visual	Líquido, homogêneo, sem material em suspensão, depósitos ou sobrenadantes.	-
Cor	ASTM D1544 ASTM D6166	Anotar (a) (b)	-
Densidade (20 °C / 4 °C)	ASTM D4052	Anotar (a) $\pm 0,04$	-
Viscosidade dinâmica (4 °C) (c)	ISO 3219	Anotar (a) $\pm 20 \%$ e 100 máximo	mPa.s
pH (solução 1 % volume em água ultrapura, 25 °C)	ASTM E70	Anotar (a) $\pm 1,0$	-
Teor de não voláteis (resíduo de evaporação)	Radiação infravermelha, 5 g @150 °C, até peso constante ( $\Delta t=1$ min)	Anotar (a) valor mínimo	% massa
Espectro de infravermelho do resíduo (não voláteis) (f)	Espectroscopia de Infravermelho	Anotar (a)	-
Classe de limpeza (contagem de partículas)	SAE AS4059	Atender à classe 8 B-F	-
Teor de água (d)	ASTM E203 ASTM D6304	Anotar (a) valor máximo	% massa
Inibidor de hidratos (tipo) (d)	-	Anotar (a) (indicar se é MEG ou etanol ou outros)	-
Teor do inibidor de hidratos (apenas quando se tratar de etanol ou MEG) (d)	Cromatografia em fase gasosa	Anotar (a) valor mínimo	% massa
Classificação do produto quanto a inflamabilidade	NFPA 30	Anotar (a) (informar se é inflamável ou combustível ou não ignitável)	-
Solvente ignitável majoritário (e)	-	Anotar (a)	-
Ponto de Fulgor (e) (f)	ASTM D56 ASTM D93	61 mínimo	°C

(a) Onde constar "Anotar", o fornecedor deverá informar o valor por ocasião da aprovação e/ou contratação do fornecimento do produto. Este valor será utilizado como referência para aquisições futuras.

(b) O fornecedor deverá indicar a faixa de variação. Esta faixa será utilizada como referência para aquisições futuras.


(c) Informar a taxa de cisalhamento que foi utilizada na determinação da viscosidade.

(d) Produtos para injeção submarina devem atender o item 5.8 da ET-3010.00-1260-010-PNG-036.

(e) Aplicável apenas a produtos classificados como inflamáveis ou combustíveis (ignitáveis).

(f) Ensaio obrigatório para qualificação e opcional para certificado de análise.

O produto não deve conter nenhuma das substâncias a seguir em sua formulação: metanol, organo-halogenados, acroleína e cromato.

 <b>PETROBRAS</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>	Nº: <b>ET-3010.00-1260-010-PNG-021</b>	REV. <b>G</b>
	CLIENTE: <b>E&amp;P</b>	FOLHA: <b>6 de 6</b>	
	TÍTULO: <b>DESEMULSIFICANTE PARA INJEÇÃO SUBMARINA</b>	GPP-E&P/EAEP/PMPQ/GIPQ	
			<b>PÚBLICO</b>

## 5. ACEITAÇÃO

A PETROBRAS, para critérios de aceitação do lote durante o fornecimento, se reserva o direito de ensaiar o produto para verificação dos requisitos certificados.

## 6. REQUISITOS DO CERTIFICADO DE ANÁLISE DO PRODUTO FORNECIDO

O certificado de análise do produto entregue deverá conter as seguintes informações:

- a) Nome do fornecedor;
- b) Número do certificado;
- c) Função: **DESEMULSIFICANTE PARA (INFORMAR SE É PARA INJEÇÃO VIA GAS LIFT OU INJEÇÃO VIA UMBILICAL)**;
- d) Marca comercial;
- e) Número do lote;
- f) Data de fabricação;
- g) Data de validade;
- h) Nome do técnico responsável;
- i) Número do CRQ do técnico responsável;
- j) Data de emissão do certificado;
- k) Coluna Ensaio com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- l) Coluna Método com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- m) Coluna Especificação com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- n) Coluna Resultados com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- o) Coluna Unidade com os itens obrigatórios constantes no item 4 desta especificação técnica;
- p) Endereço de e-mail e telefone para contato;
- q) Campo para observações que o emissor do laudo considerar relevantes.